



Prefeitura Municipal de Cunha

Estância Climática


Cunha, 14 de junho de 2024.

OFICIO GAB. Nº. 065/24

EXMO SENHOR

Cumprimentando-o cordialmente, vimos pelo presente, encaminhar a Vossa Excelência, a manifestação, esclarecimentos e justificativas, com o título “**Carta aos Vereadores de Cunha**”, para acrescentar ao Projeto de Lei incluso ao Ofício Gabinete nº 59/2024, protocolado nesta Egrégia Casa de Leis, eletronicamente por meio do sistema SAPL, no dia 29/05/2024, Código do Documento: Pee921bd1ab6a0a63abdb7c6890957389K110, que dispõe sobre “O SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CUNHA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Sem mais para o momento, oportunamente aproveito para reiterar a Vossa Excelência, meus protestos de consideração e apreço.


JOSÉ ÉDER GALDINO DA COSTA
PREFEITO MUNICIPAL

Exmo. Sr.
Ronaldo Charles dos Santos
DD. Presidente da Câmara Municipal
Cunha - SP



Cunha, 12 de junho de 2024.

Carta aos Vereadores de Cunha,

No último dia 06 de junho alguns dos fazedores de cultura, mas representante do Museu Municipal e da Secretaria de Turismo e Cultura de Cunha estiveram presentes no **1º Encontro Intermunicipal de Cultura do Fundo do Vale**, promovido pelo COMCULT de Guaratinguetá, com a participação dos Conselhos Municipais de Cultura das cidades de Aparecida, Lorena e Cruzeiro.

Ficou evidente a necessidade comum de avançarmos juntos e em constante diálogo, em prol de estabelecer políticas públicas culturais nos municípios que sejam abrangentes, democráticas e inclusivas. Percebemos que, em diferentes etapas, estamos todos trabalhando pela implementação do Sistema Municipal de Cultura, que já está estabelecido em alguns municípios do Fundo do Vale, e ainda em processo em outros.

O Sistema Municipal de Cultura, que engloba o Conselho, o Fundo e o Plano Municipal de Cultura, é um compromisso que a cidade de Cunha estabeleceu com a federação ao assinar o Plano de Ação da Lei Paulo Gustavo.

Cumprir com esse compromisso é fundamental para abrir caminhos para o mapeamento da riqueza cultural que existe na cidade e trazer aos seus muitos fazedores de cultura a possibilidade de sustento com seu ofício. Através deste Sistema, a cidade poderá captar recursos para além do orçamento municipal e organizar o fazer cultural a partir dos próprios trabalhadores desta área, que possuem real conhecimento sobre suas necessidades e prioridades.

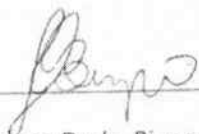
Cunha acaba de completar 300 anos de história, com uma rica tradição cultural, trazendo através dos séculos diversas manifestações como Festa do Divino, Folias de Reis e outros folguedos e danças populares, como Congadas e Moçambique (que hoje estão dentre os últimos remanescentes desta expressão típica), Jongo (que infelizmente já se encontra inativo por falta de incentivo à sua continuidade), entre outras manifestações de cultura popular. Tem em suas festividades a presença da Banda Municipal de Cunha, que já tem quase 200 anos de existência. E deste berço plural nasceram também os Blocos Carnavalescos (Dragões do Morro e Pé de Cana), com mais de 40 anos de história, além de outras expressões carnavalescas diversas, que formaram gerações de músicos profissionais na cidade.

A cidade que conquistou o título de Capital Nacional da Cerâmica de Alta Temperatura traz o encontro de técnicas tradicionais de matriz indígena, no trabalho das chamadas "Paneleiras", com a tradição milenar japonesa que se estabeleceu em Cunha na década de 70, fomentando uma efervescente comunidade de ceramistas que trazem visitantes de toda parte para conhecer seus inúmeros ateliês de cerâmica.

Atualmente Cunha conta com associações e espaços culturais em constante atividade e que precisam muito de apoio, como o ICCC (Instituto Cultural de Cerâmica em Cunha), a Casa do Artesão, o Espaço Cultural Lavapés, o Museu Municipal e sua Biblioteca Municipal, a Associação Santa Terezinha no distrito de Campos de Cunha, a Associação dos Violeiros, a Amprasp, a Serracima, o Espaço Cultural Elias José Abdalla (antigo Cine São José), o coletivo de ceramistas da Vargem do Tanque, o Flor das Águas, a CUÁS (Ateliê-Escola Livre de Arte e Cultura), o Itinerante (Espaço Cultural e Escola de Arte), a Escola de Música João Galvão, entre muitos outros.



São pelo menos 800 artistas e agentes culturais a serem beneficiados diretamente com a implementação do Sistema Municipal de Cultura. No entanto, a cidade precisa de urgência no cumprimento deste acordo, pois os prazos estão se esgotando, dado que estamos em ano eleitoral. É fundamental que ainda neste mês este passo seja dado pela Câmara dos Vereadores, para estabelecimento desta Lei. Todos e todas da cidade têm a ganhar com este importante passo, pois a Cultura em movimento é imprescindível na formação da identidade de um povo que tem muita história pra contar, e muito pela frente para vivenciar.



Joana Dar'c Bispo
Chefe de Sessão
Secretaria de Turismo e Cultura



Dina Zelia Chimelo
Chefe de Museu